

	<b>Prefeitura Municipal de Ibiporã</b> <b>Procedimento Operacional Padrão</b>	 <small>UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO</small>
<b>Prova do Laço</b>		<b>POP URG: 031</b> <b>Revisão: 031</b> <b>Vigência: Mar 2022 à Mar 2024</b>
<b>Responsável:</b> Enfermeiro (a)	<b>Responsável pela execução:</b> Enfermeiros e Técnicos de enfermagem	

## 1. Objetivos

A prova do laço positiva tem a função de avaliar a presença de sangramento induzido e, sempre que positiva, o caso deve ser considerado na classificação de dengue no grupo de estadiamento B ou superior

## 2. Indicação

A Prova do laço deve ser realizada, obrigatoriamente, em todo paciente com suspeita de dengue, Zika Virus e Chikungunha e que não apresente sangramento espontâneo. A prova deverá ser repetida no acompanhamento clínico do paciente apenas se previamente negativa.

## 3. Aplicação

Unidade de Pronto Atendimento (UPA).

## 4. Material

- Estetoscópio
- Esfigmomanômetro
- Caneta.

## 5. Procedimento

- Verificar a pressão arterial em e calcular o valor médio pela fórmula  $(PAS + PAD)/2$ ; por exemplo, PA de 100 x 60 mmHg, então  $100+60=160$ ,  $160/2=80$ ; então, a média de pressão arterial é de 80 mmHg.
- Insuflar o manguito até o valor médio e manter durante cinco minutos nos adultos e três minutos em crianças.
- Desenhar um quadrado com 2,5 cm de lado no antebraço e contar o número de petéquias formadas dentro dele; a prova será positiva se houver 20 ou mais petéquias em adultos e 10 ou mais em crianças; atenção para o surgimento de possíveis petéquias em todo o antebraço, dorso das mãos e nos dedos.

	<b>Prefeitura Municipal de Ibiporã</b> <b>Procedimento Operacional Padrão</b>	 <small>UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO</small>
<b>Prova do Laço</b>		<b>POP URG: 031</b> <b>Revisão: 031</b> <b>Vigência: Mar 2022 à Mar 2024</b>
<b>Responsável:</b> Enfermeiro (a)	<b>Responsável pela execução:</b> Enfermeiros e Técnicos de enfermagem	

- Se a prova do laço se apresentar positiva antes do tempo preconizado para adultos e crianças, a mesma pode ser interrompida.
- Anotar as informações no sistema de prontuários e na carteirinha de acompanhamento de caso suspeito de dengue.

#### 6. Referências

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Diretoria Técnica de Gestão. Dengue : **diagnóstico e manejo clínico: adulto e criança / Ministério da Saúde**, Secretaria de Vigilância em Saúde, Diretoria Técnica de Gestão. – 4. ed. – Brasília : Ministério da Saúde, 2013. Disponível em: [https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/dengue\\_diagnostico\\_manejo\\_clinico\\_adulto.pdf](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/dengue_diagnostico_manejo_clinico_adulto.pdf). Acesso em 21 fev 2022.